

Solange Tiengo Vieira Trancoso
Kátia Gonçalves Castor

Vamos entender o ensino híbrido?



Solange Tiengo Vieira Trancoso
Kátia Gonçalves Castor

***VAMOS ENTENDER
O ENSINO HÍBRIDO?***

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing

Vitória

2023

Vamos entender o ensino híbrido? © 2023, Solange Tiengo Vieira Trancoso e Kátia Gonçalves Castor.

Orientadora: Prof.^a Doutora Kátia Gonçalves Castor

Curso: Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

Instituição: Faculdade Vale do Cricaré

Projeto gráfico e editoração: Diálogo Comunicação e Marketing

Edição: Ivana Esteves Passos de Oliveira

Diagramação: Ilvan Filho

DOI: 10.29327/5339493

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T772v Trancoso, Solange Tiengo Vieira.
Vamos entender o ensino híbrido? / Solange Tiengo
Vieira Trancoso, Kátia Gonçalves Castor.

Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2023.

27 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-039-5

1. Ensino híbrido. 2. Educação e tecnologia.

I. Castor, Kátia Gonçalves.

CDD – 371.3



Sumário

Introdução ao Ensino Híbrido: Um Caderno Didático	06
Capítulo 01: Como vai ser?	08
Seção 1.1: Formação Acadêmica e Experiência de Ensino	08
Seção 1.2: Adoção do Ensino Híbrido	09
Seção 1.3: Motivos para Adotar o Ensino Híbrido	09
Conclusão do Capítulo 1	10
Capítulo 2: Organização do Ensino Híbrido	11
Seção 2.1: Organização de Atividades	11
Seção 2.2: Ferramentas Tecnológicas	12
Seção 2.3: Dificuldades Enfrentadas na Implementação do Ensino Híbrido	12
Conclusão do Capítulo 2	13
Capítulo 3: Estratégias Pedagógicas e Desigualdade de Acesso	14
Seção 3.1: Estratégias Pedagógicas no Ensino Híbrido	14
Seção 3.2: Desigualdade de Acesso à Tecnologia	15
Conclusão do Capítulo 3	15



Capítulo 4: Benefícios e Desafios do Ensino Híbrido	16
Seção 4.1: Benefícios do Ensino Híbrido	16
Seção 4.2: Desafios Adicionais no Ensino Híbrido	17
Conclusão do Capítulo 4	17
Capítulo 5: Atualização e Diferenças no Ensino Híbrido	18
Seção 5.1: Atualização sobre Práticas de Ensino Híbrido	18
Seção 5.2: Diferenças entre Ensino Híbrido e Ensino Presencial Tradicional	19
Conclusão do Capítulo 5	20
Capítulo 6: Perspectivas Futuras do Ensino Híbrido	21
Seção 6.1: O Futuro do Ensino Híbrido	21
Seção 6.2: Aplicação em Outras Disciplinas	22
Seção 6.3: Reações dos Alunos ao Ensino Híbrido	22
Conclusão do Capítulo 6	23
Capítulo 7: Conclusões e Recomendações	24
Seção 7.1: Principais Conclusões	24
Seção 7.2: Recomendações para Práticas de Ensino Híbrido	25
Seção 7.3: Considerações Finais	26
As autoras	27



Introdução ao Ensino Híbrido: Um caderno didático

O mundo da educação está em constante evolução, e as abordagens pedagógicas também se adaptam para atender às demandas em mudança. Uma dessas abordagens que tem ganhado destaque é o ensino híbrido, uma combinação inteligente de métodos presenciais e online. Esta modalidade oferece flexibilidade, recursos enriquecedores e a oportunidade de preparar nossos alunos para ambientes educacionais em constante transformação.

Neste caderno didático, convidamos você a mergulhar no universo do ensino híbrido, explorando-o através dos olhos de educadores que têm incorporado essa abordagem inovadora em suas práticas. Com base em entrevistas, pesquisas e experiências do mundo real, este recurso foi criado para fornecer uma visão abrangente e prática do ensino híbrido.

Cada capítulo deste caderno é uma jornada rumo ao entendimento completo do ensino híbrido. Começamos com uma introdução que apresenta os conceitos fundamentais e o contexto em que os professores adotaram essa abordagem. Em seguida, exploramos como as atividades de ensino são organizadas, as ferramentas tecnológicas utilizadas e as dificuldades enfrentadas na implementação do ensino híbrido.

Concentramos nossa atenção nas estratégias pedagógicas específicas usadas para envolver os alunos e, crucialmente, na forma como os



professores abordam as questões de desigualdade de acesso à tecnologia. Concluímos nossa exploração examinando as perspectivas dos professores sobre o futuro do ensino híbrido.

Ao longo deste caderno, você encontrará recomendações práticas baseadas nas experiências dos educadores entrevistados, visando fornecer insights úteis para aqueles que desejam implementar ou aprimorar suas práticas de ensino híbrido.

A educação é uma jornada de aprendizado constante, tanto para educadores quanto para alunos. Este caderno é um recurso projetado para auxiliar no aprimoramento das práticas de ensino e na compreensão de uma abordagem pedagógica que está moldando o futuro da educação. Esperamos que as informações contidas neste caderno estimulem a reflexão, a inovação e a melhoria contínua na educação.

Agradecemos aos professores que compartilharam suas experiências e insights, tornando este caderno possível. Suas vozes são essenciais para a evolução do ensino híbrido e para a construção de um ambiente de aprendizado mais eficaz e inclusivo.

Este é apenas o começo de uma jornada emocionante na educação híbrida, e convidamos você a explorar, adaptar e aprimorar essas práticas em sua própria jornada pedagógica. O ensino híbrido oferece oportunidades emocionantes para transformar a educação, capacitando alunos e educadores a prosperar em um mundo em constante mudança.

Vamos começar essa jornada juntos e criar um futuro educacional mais inclusivo, flexível e eficaz. Curta este novo mundo do ensino híbrido!

As autoras



Capítulo 01: Como vai ser?

Neste primeiro capítulo, vamos explorar os conceitos fundamentais do ensino híbrido e apresentar o contexto em que os professores adotaram essa abordagem inovadora. Vamos conhecer os entrevistados, seus antecedentes acadêmicos e experiência de ensino, e entender por que escolheram incorporar o ensino híbrido em suas práticas educacionais.

Seção 1.1: Formação Acadêmica e Experiência de Ensino

Nesta seção, apresentaremos os professores que participaram das entrevistas e compartilharemos suas formações acadêmicas e experiências de ensino. É importante entender o background e a expertise de cada educador para contextualizar suas práticas no ensino híbrido.



Exemplo:

Professor(a) A

Formação acadêmica: Licenciatura em Matemática

Tempo de atuação como professor: 15 anos

Professor(a) B

Formação acadêmica: Mestrado em História

Tempo de atuação como professor: 8 anos



Seção 1.2: Adoção do Ensino Híbrido

Nesta seção, exploraremos o contexto em que o ensino híbrido foi utilizado pelos professores entrevistados, bem como a frequência com que eles o incorporaram em suas práticas.



Exemplo:

Professor(a) A

Contexto de uso: Ensino de Matemática no ensino médio.

Frequência: Utilização regular no último ano.

Professor(a) B

Contexto de uso: Aulas de História no Ensino Fundamental.

Frequência: Utilização periódica ao longo do trimestre letivo.

Seção 1.3: Motivos para Adotar o Ensino Híbrido

Nesta seção, examinaremos os motivos que levaram os professores a adotar o ensino híbrido em suas aulas. Compreender as razões por trás dessa escolha é fundamental para avaliar os objetivos e expectativas associados ao ensino híbrido.

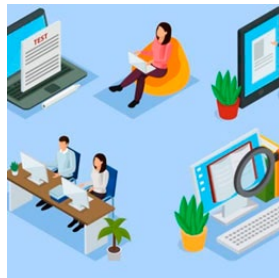
Exemplo:

Professor(a) A

Motivos: Maior flexibilidade para os alunos, integração de recursos online para reforçar o aprendizado, preparação para ambientes educacionais em constante evolução.

Professor(a) B

Motivos: Experimentação de novas estratégias de ensino, possibilidade de envolver os alunos de forma mais ativa no processo de aprendizagem, adaptação ao cenário de pandemia.



Conclusão do Capítulo 1

Neste capítulo introdutório, você teve uma visão geral dos professores entrevistados, suas formações acadêmicas, experiências de ensino e motivações para adotar o ensino híbrido. Com esse conhecimento como base, estamos preparados para explorar como o ensino híbrido é organizado, as ferramentas tecnológicas utilizadas e os desafios e benefícios dessa abordagem educacional nos próximos capítulos.



Capítulo 2: Organização do Ensino Híbrido

Neste segundo capítulo, iremos aprofundar nossa compreensão sobre como os professores organizam suas atividades de ensino no modelo híbrido. Exploraremos como as aulas presenciais e online são estruturadas, as ferramentas tecnológicas que sustentam o processo e as principais dificuldades enfrentadas na implementação do ensino híbrido.



Seção 2.1: Organização de Atividades

Nesta seção, examinaremos como os professores organizam suas atividades de ensino no contexto híbrido. Isso inclui a estruturação de aulas presenciais e online, bem como a sincronização dessas duas modalidades de ensino.



Exemplo:

Professor(a) A

Organização de Atividades: Aulas presenciais focadas em discussões e resolução de problemas, enquanto atividades de prática e recursos adicionais são disponibilizados online.



Professor(a) B

Organização de Atividades: Integração de discussões presenciais e fóruns de discussão online para promover a interação dos alunos em ambas as modalidades.

Seção 2.2: Ferramentas Tecnológicas

Nesta seção, discutiremos as ferramentas tecnológicas que os professores utilizam para apoiar o ensino híbrido. Essas ferramentas desempenham um papel crucial na facilitação das atividades de ensino tanto presenciais quanto online.



Exemplo:

Professor(a) A

Ferramentas Tecnológicas: Plataformas de aprendizagem online, como o Google Classroom, para disponibilizar materiais de aula e tarefas.

Professor(a) B:

Ferramentas Tecnológicas: Uso de videoconferência (Zoom) para aulas síncronas online e blogs educacionais para discussões assíncronas.

Seção 2.3: Dificuldades Enfrentadas na Implementação do Ensino Híbrido

Nesta seção, abordaremos as principais dificuldades que os professores encontraram ao implementar o ensino híbrido. Compreender esses desafios é essencial para identificar áreas de melhoria e encontrar soluções eficazes.

Exemplo:

Professor(a) A

Dificuldades: Sincronização de conteúdo entre modalidades, desafios técnicos de acesso à internet para alguns alunos.



Professor(a) B:

Dificuldades: Engajamento dos alunos em ambas as modalidades, necessidade de criar atividades igualmente eficazes presencial e online.

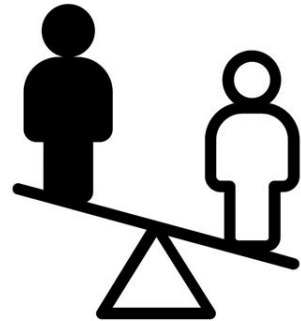
Conclusão do Capítulo 2

Neste capítulo, exploramos como os professores organizam suas atividades de ensino no modelo híbrido, as ferramentas tecnológicas que utilizam e as dificuldades que enfrentam na implementação do ensino híbrido. Essas informações são essenciais para compreender o cenário prático do ensino híbrido e nos preparam para a próxima seção, onde discutiremos as estratégias pedagógicas específicas usadas para engajar os alunos no ensino híbrido.



Capítulo 3: Estratégias Pedagógicas e Desigualdade de Acesso

Neste terceiro capítulo, vamos aprofundar nossa compreensão das estratégias pedagógicas específicas utilizadas pelos professores no ensino híbrido. Também abordaremos como eles lidam com questões de desigualdade de acesso à tecnologia entre os alunos.



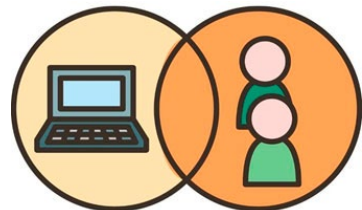
Seção 3.1: Estratégias Pedagógicas no Ensino Híbrido

Nesta seção, discutiremos as estratégias pedagógicas específicas adotadas pelos professores para engajar os alunos no ensino híbrido. Estas estratégias desempenham um papel fundamental na eficácia do ensino híbrido.

Exemplo:

Professor(a) A

Estratégias Pedagógicas: Uso de métodos de aprendizado ativo, como discussões em grupo e projetos colaborativos online, para promover a participação dos alunos.



Professor(a) B

Estratégias Pedagógicas: Incentivo à autorregulação da aprendizagem, com ênfase na definição de metas de aprendizado pessoais para os alunos.

Seção 3.2: Desigualdade de Acesso à Tecnologia

Nesta seção, exploraremos como os professores lidam com as questões de desigualdade de acesso à tecnologia entre os alunos. É fundamental garantir que todos os estudantes tenham oportunidades iguais de participação no ensino híbrido.

Exemplo:

Professor (a) A

Abordagem: Identificação dos alunos que enfrentam desafios de acesso e fornecimento de recursos alternativos, como cópias impressas de materiais.

Professor(a) B

Abordagem: Colaboração com a administração escolar para garantir que os alunos recebam dispositivos e conectividade adequados.

Conclusão do Capítulo 3

Neste capítulo, exploramos as estratégias pedagógicas específicas usadas pelos professores no ensino híbrido e como eles abordam as questões de desigualdade de acesso à tecnologia. Esses elementos são cruciais para o sucesso do ensino híbrido e têm um impacto direto na participação e no engajamento dos alunos. No próximo capítulo, examinaremos os benefícios percebidos pelos professores e os desafios adicionais que enfrentam em comparação com o ensino presencial tradicional.



Capítulo 4: Benefícios e Desafios do Ensino Híbrido

Neste quarto capítulo, iremos explorar os principais benefícios percebidos pelos professores em relação ao ensino híbrido, bem como os desafios adicionais que enfrentam em comparação com o ensino presencial tradicional.



Seção 4.1: Benefícios do Ensino Híbrido

Nesta seção, examinaremos os benefícios que os professores percebem ao adotar o ensino híbrido em suas práticas. Esses benefícios são fundamentais para avaliar o impacto positivo dessa abordagem educacional.

Exemplo:

Professor(a) A

Benefícios: Maior flexibilidade para os alunos, acesso a recursos online enriquecedores, preparação para um ambiente educacional em constante evolução.

Professor(a) B

Benefícios: Experimentação de novas estratégias de ensino, maior envolvimento dos alunos nas discussões online, flexibilidade no horário.



Seção 4.2: Desafios Adicionais no Ensino Híbrido

Nesta seção, discutiremos os desafios adicionais que os professores enfrentam ao comparar o ensino híbrido com o ensino presencial tradicional. Identificar esses desafios é crucial para implementar estratégias de mitigação.



Exemplo:

Professor(a) A

Desafios: Sincronização de conteúdo entre modalidades, manutenção do engajamento dos alunos em ambas as formas de ensino.

Professor(a) B

Desafios: Necessidade de criar atividades igualmente eficazes presencial e online, gerenciamento de desigualdades de acesso à tecnologia.

Conclusão do Capítulo 4

Neste capítulo, exploramos os benefícios percebidos pelos professores no ensino híbrido, bem como os desafios adicionais que enfrentam em comparação com o ensino presencial tradicional. Essa análise nos fornece uma visão abrangente das complexidades do ensino híbrido e nos prepara para discutir as estratégias de atualização e as diferenças entre o ensino híbrido e o ensino presencial tradicional no próximo capítulo.

Exemplo:

Professor(a) A

Métodos de Atualização: Participação em webinars e conferências sobre ensino híbrido, leitura de literatura acadêmica atualizada.

Professor(a) B

Métodos de Atualização: Colaboração com colegas para compartilhar experiências e práticas bem-sucedidas, experimentação de novas tecnologias educacionais.

Seção 5.2: Diferenças entre Ensino Híbrido e Ensino Presencial Tradicional

Nesta seção, discutiremos as principais diferenças que os professores observam entre o ensino híbrido e o ensino presencial tradicional.

Compreender essas diferenças é fundamental para avaliar as complexidades de ambas as modalidades.

Exemplo:

Professor(a) A

Diferenças: Maior ênfase na autorregulação da aprendizagem no ensino híbrido, necessidade de criar atividades online que promovam a interação dos alunos.

Professor(a) B

Diferenças: Maior flexibilidade no ensino híbrido, mas desafios adicionais na manutenção do engajamento dos alunos em aulas online.

Conclusão do Capítulo 5

Neste capítulo, exploramos como os professores se mantêm atualizados sobre práticas e recursos do ensino híbrido e discutimos as principais diferenças que eles observam entre o ensino híbrido e o ensino presencial tradicional. Essas informações são essenciais para avaliar como o ensino híbrido está moldando a prática pedagógica e como os educadores estão se adaptando a essa nova modalidade. No próximo capítulo, investigaremos as perspectivas futuras do ensino híbrido.



Capítulo 6: Perspectivas Futuras do Ensino Híbrido

Neste sexto capítulo, exploraremos as perspectivas dos professores em relação ao futuro do ensino híbrido. Investigaremos se eles acreditam que o ensino híbrido veio para ficar e se essa abordagem pode ser aplicada em outras disciplinas. Também discutiremos como os alunos têm reagido ao ensino híbrido.



Seção 6.1: O Futuro do Ensino Híbrido

Nesta seção, discutiremos se os professores acreditam que o ensino híbrido veio para ficar e quais são suas razões para essa crença. Compreender o futuro dessa modalidade de ensino é fundamental para orientar a tomada de decisões educacionais.

Exemplo:

Professor(a) A

Perspectiva: Acredita que o ensino híbrido veio para ficar, pois proporciona flexibilidade aos alunos e prepara para um ambiente de aprendizado em constante evolução.



Professor(a) B

Perspectiva: Vê o ensino híbrido como uma tendência duradoura, especialmente em contextos de ensino superior, onde a flexibilidade é valorizada.

Seção 6.2: Aplicação em Outras Disciplinas

Nesta seção, exploraremos se os professores acreditam que o ensino híbrido pode ser aplicado em outras disciplinas além daquela em que atuam. Isso nos ajudará a entender a versatilidade do ensino híbrido.



Exemplo:

Professor(a) A

Visão: Acredita que o ensino híbrido pode ser aplicado em várias disciplinas, desde que seja adaptado às necessidades específicas de cada área.

Professor(a) B

Visão: Vê o ensino híbrido como aplicável a praticamente todas as disciplinas, mas reconhece que as estratégias podem variar.

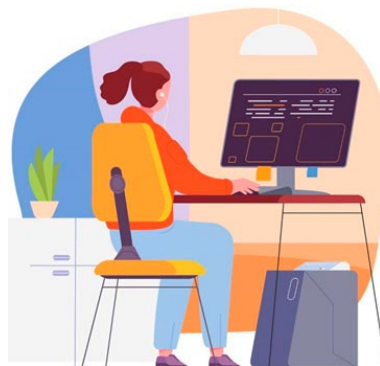
Seção 6.3: Reações dos Alunos ao Ensino Híbrido

Nesta seção, discutiremos como os alunos têm reagido ao ensino híbrido, com base na perspectiva dos professores. Compreender a experiência dos alunos é fundamental para aprimorar o ensino híbrido.

Exemplo:

Professor(a) A

Observações: Alunos demonstram apreciação pela flexibilidade do ensino híbrido, mas alguns enfrentam desafios com a gestão do tempo.



Professor(a) B

Observações: Alunos geralmente se adaptam bem, mas a participação e o engajamento podem variar nas aulas online.

Conclusão do Capítulo 6

Neste capítulo, exploramos as perspectivas dos professores em relação ao futuro do ensino híbrido, sua aplicação em outras disciplinas e as reações dos alunos a essa modalidade. Compreender esses elementos é fundamental para avaliar o impacto e o potencial contínuo do ensino híbrido na educação. No próximo e último capítulo, resumiremos as principais conclusões e recomendações com base nas entrevistas realizadas.



Capítulo 7: Conclusões e Recomendações

Neste capítulo final, resumiremos as principais conclusões obtidas com base nas entrevistas com os professores sobre o ensino híbrido. Também ofereceremos recomendações com base nas perspectivas e experiências dos educadores.



Seção 7.1: Principais Conclusões

Nesta seção, destacaremos as principais conclusões decorrentes das entrevistas com os professores em relação ao ensino híbrido. Isso incluirá benefícios percebidos, desafios enfrentados e perspectivas sobre o futuro dessa modalidade.

Exemplo:

Benefícios do Ensino Híbrido:

Flexibilidade, maior acesso a recursos online, preparação para ambientes educacionais em constante evolução.

Desafios do Ensino Híbrido:

Sincronização de conteúdo, manutenção do engajamento dos alunos, desigualdades de acesso à tecnologia.



Perspectivas Futuras:

Crença de que o ensino híbrido veio para ficar e pode ser aplicado em várias disciplinas.

Seção 7.2: Recomendações para Práticas de Ensino Híbrido

Nesta seção, ofereceremos recomendações com base nas perspectivas e experiências dos professores entrevistados. Essas recomendações visam orientar outros educadores que desejam adotar o ensino híbrido em suas práticas.

Exemplo:



Recomendação 1:

Sincronização de Conteúdo: Planejar cuidadosamente a sincronização de conteúdo entre as aulas presenciais e online para garantir uma experiência de aprendizado contínua.

Recomendação 2:

Engajamento dos Alunos: Explorar estratégias de ensino ativo que promovam a participação e o engajamento dos alunos, tanto presencial quanto online.

Recomendação 3:

Mitigação de Desigualdades: Identificar alunos com desafios de acesso à tecnologia e fornecer recursos alternativos, quando necessário.

Seção 7.3: Considerações Finais

Nesta última seção, concluímos o caderno didático destacando a importância do ensino híbrido como uma abordagem flexível e adaptativa que pode enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos. Também enfatizamos a necessidade de uma aprendizagem contínua e da colaboração entre professores para o sucesso do ensino híbrido.

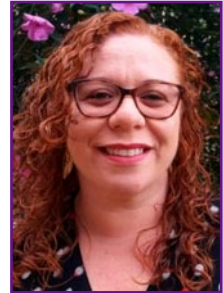




As autoras

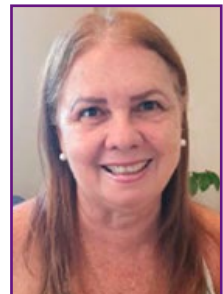
Solange Tiengo Vieira Trancoso

Capixaba, natural de Muniz Freire, mais especificamente de Piaçu. Atualmente (2023) é Professora da rede pública municipal de Vitória-ES. Graduada em Pedagogia, fez Pós graduação em Alfabetização e Letramento nas Séries Iniciais e na Educação de Jovens e Adultos, e também tem Pós graduação em Educação Inclusiva e Diversidade. É também mestranda em Ciência, Tecnologia e educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré, onde atua como pesquisadora acerca do Ensino Híbrido adotado na Pandemia de Covid-19.



Kátia Gonçalves Castor

Doutora e Mestre em Educação pelo Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Professora Pesquisadora do Programa de Pós-graduação do Mestrado Profissional de Ensino em Humanidades (PPGEH) do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). Professora do Ifes Campus Centro-Serrano. Coordenadora do Grupo de Pesquisa do CNPq “Educação, Cultura, Natureza e Movimentos Descoloniais”.



ISBN: 978-65-6013-039-5

DIÁLOGO
EDITORIAL

